



# Universidade de Brasília

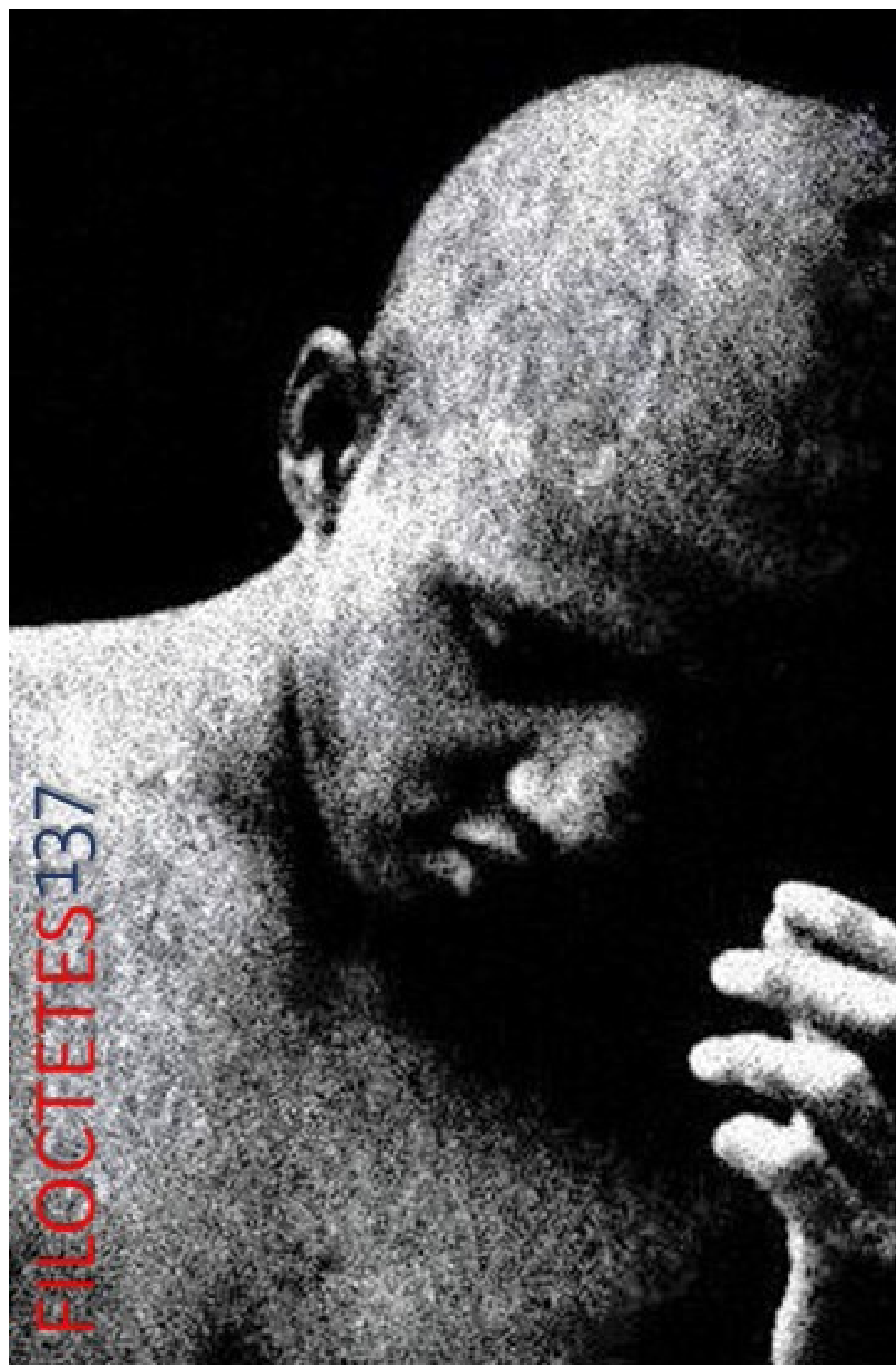
**aPós**  
EXPLORAÇÕES  
133ª edição

*aPós Explorações - Encontros para a cena: Ciclo Permanente de Discussões do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGCEN) da Universidade de Brasília.*

## **Filoctetes 137 - Palestra performance, com Dalmir Rogério Pereira**

*Dia 19 de dezembro de 2023, às 16h no Anfiteatro 9 - ICC SUL/UnB*

Aqui não há porquê, mas como posicionar-se diante da história que determinou há mais de trinta e cinco anos a amputação desta vida? Em Filoctetes 137, a presença do performer em cena é apenas legenda encarnada. Gramática mínima da cena sobre a tomada de posição em “Filoctetes” de Heiner Muller. Vestígios do percurso de um artista (Ulisses) convocado a fazer um exame sobre o gesto da memória diante da busca por Roberto Santos Alves, goianiense desde os 7, reduzido, à condição de filoctetes aos 22.



### **Dalmir Rogério Pereira**

Dalmir Rogério Pereira é diretor de arte, curador, cenógrafo e figurinista, Doutor em Artes Cênicas pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Professor na Área de Artes da Cena na “Escola de Música e Artes Cênicas” da “Universidade Federal de Goiás” (EMAC/UFG) onde desenvolve pesquisa acerca do fenômeno cênico na produção de imagem em contexto ampliado, a partir do Projeto de Pesquisa “Corpo-relacional: teatralidade como estratégia de potência na imagem-levante e imagem-transformadora” que dá origem a diversas publicações acerca do tema. Coordena o “Laboratório Experimental de Direção de Arte” ao qual está vinculada as palestras-espetáculo “Corpo-bomba” (2018), “Filoctetes 137”, as performances urbanas: “Ant(olho)” (2018) e “Tropa de Choque” (2019), “Projeto Adobe” (2019), as performances “Devastação e Ruínas” (2019) dentre outras produções artísticas e bibliográficas. Integra a Comissão Editorial da Revista Arte da Cena (desde 2018). Artista colaborador na Mostra Nacional e Estudante (Brasil) da Quadrienal de Desenho da Performance e Espaço (PQ 2011, 2015, 2019), membro da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Performativas (ABRACE), Grupo de Pesquisa Poéticas do Inanimado (UNESP-SP).

Realização:

